

# Interpretação de textos narrativos

**Prof. Guto.**  
Gramática!

## Texto narrativo!

- Contar histórias é uma atividade que ocupa a imaginação humana há milhares de anos. Gente de todos os lugares conta histórias para divertir, ensinar, lembrar ou apenas passar o tempo.





As pessoas começaram a contar histórias muito antes de a escrita ter sido inventada. todos os povos do mundo mantêm a tradição de contar histórias

Na narração que os povos passam experiências e injunções, conhecimentos, avisos e advertências que marcam a história de seu povo, de sua cultura e procuram entender as mudanças que passam em suas próprias vidas.



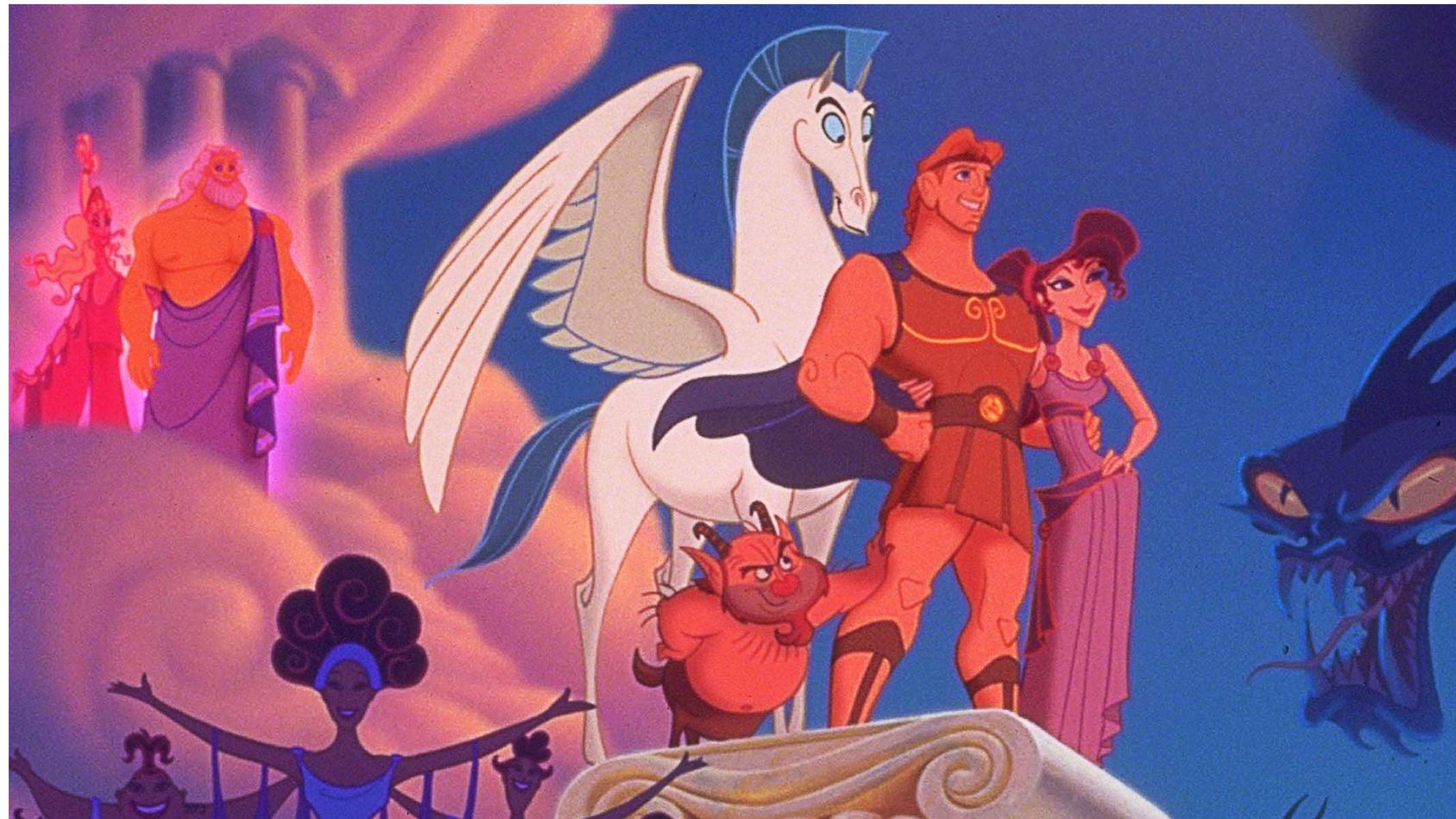
- Originalmente concebidos como entretenimento para adultos, os contos de fadas eram contados em reuniões sociais, nas salas de fiar, nos campos e em outros ambientes onde os adultos se reuniam - não nas creches.



# Elementos da narração

- A narração é constituída por alguns elementos necessários:

1. Enredo;
2. Espaço;
3. Tempo;
4. Ação;
5. Narrador;
6. Personagens.



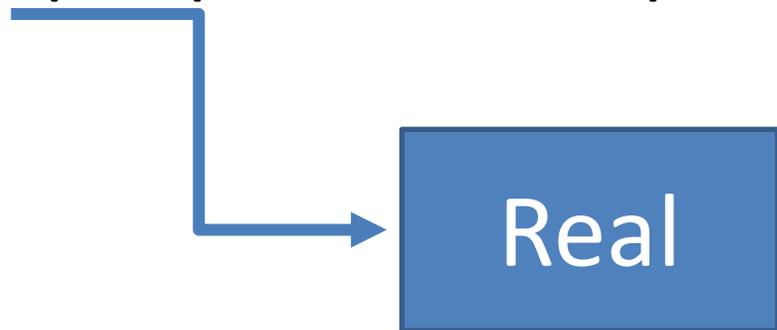
# Enredo

---

- Conjunto de fatos que acontecem e contam as ações dos personagens.
- **Situação inicial:** Apresentação das personagens, tempo e espaço em que se desenvolverá a narrativa.
- **Conflito:** Evento que altera a situação inicial das personagens.
- **Desenvolvimento:** Ações que as personagens fizeram para resolver o conflito
- **Clímax:** O auge da emoção ou da tensão que leva ao desfecho
- **Desfecho:** A solução do conflito

# Espaço

- Espaço é o **lugar em que a narrativa acontece**. Ele é importante não só para situar o leitor quanto ao local, mas principalmente porque contribui para a elaboração dos personagens.



“A sala era bem grande e clara, as paredes eram brancas e ásperas, a tinta parecia nunca ter recebido um acabamento...”

# Espaço

- Espaço é o lugar em que a narrativa acontece. Ele é importante não só para situar o leitor quanto ao local, mas principalmente porque contribui para a elaboração dos personagens.

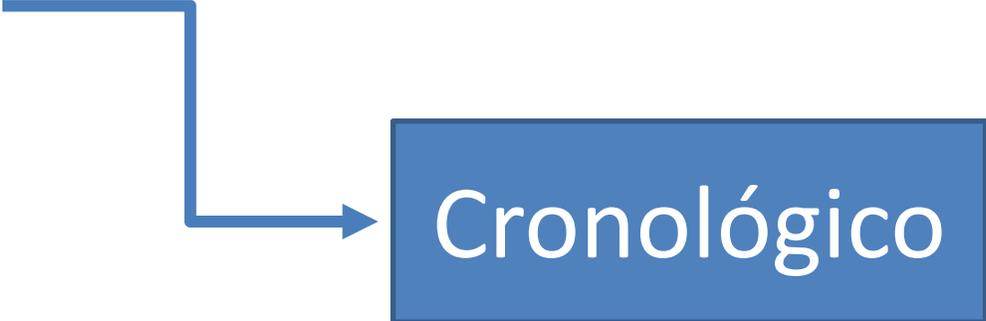
Imaginária

*A Sala Comunal da Sonserina era uma sala subterrânea longa e baixa, com paredes de pedra e teto ásperos, das quais lâmpadas redondas esverdeadas estavam penduradas em correntes. Um fogo crepitava sob uma lareira elaboradamente esculpida à frente deles, e vários Sonserinos estavam em silhueta ao redor dela, em cadeiras esculpidas."*

# Tempo

- O tempo da narrativa diz respeito ao desencadear das ações, e **pode ser dividido**

em:



Cronológico

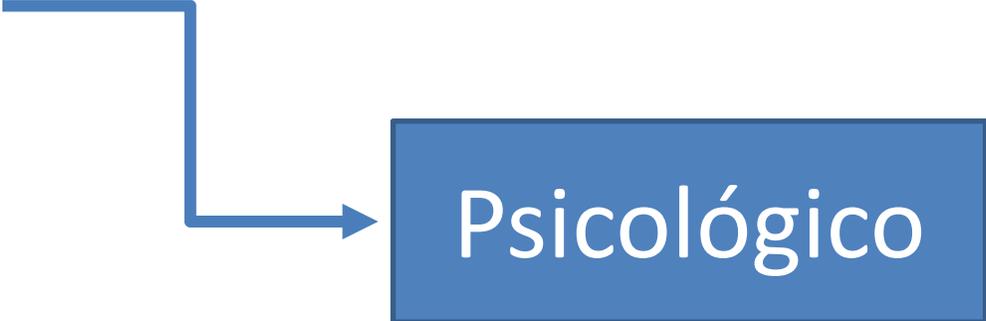
Está relacionado a **passagem das horas dos dias, meses, anos etc.**

De Phoenix a Seattle são quatro horas de vôo, outra hora em um pequeno avião até Port Angeles, depois uma hora de carro até Forks. Voar não me incomodava; a hora no carro com Charlie, porém, era meio preocupante. Charlie foi realmente gentil com tudo aquilo. Parecia realmente satisfeito que eu, pela primeira vez, fosse morar com ele por um período mais longo. (Crepúsculo)

# Tempo

- O tempo da narrativa diz respeito ao desencadear das ações, e **pode ser dividido**

**em:**



Psicológico

Está relacionado às **lembranças da personagem** e aos sentimentos vivenciados por ele.

*“Dito isto, expirei às duas horas da tarde de uma sexta-feira do mês de agosto de 1869, na minha bela chácara de Catumbi. Tinha uns sessenta e quatro anos, rijos e prósperos, era solteiro, possuía cerca de trezentos contos e fui acompanhado ao cemitério por onze amigos. Onze amigos!” (Machado de Assis, Memórias Póstumas de Brás Cubas).*

# Ação

---

- Envolve tudo que as personagens fazem na narrativa. Inclui **não só os movimentos**, mas também aquilo que **falam e pensam no decorrer da história**.

Deitando de bruços, ele apoiou a carabina numa rocha e mirou com muita calma e firmeza antes de puxar o gatilho. O animal deu um salto no ar, cambaleou por algum tempo na beira do precipício, e caiu estrondosamente no vale a seus pés. (O signo dos quatro, Sherlock Holmes)

# Narrador

---

- Ao narrador cabe a tarefa de contar a história. Ele pode assumir diferentes perspectivas:

**PERSONAGEM**

**OBSERVADOR**

**ONISCIENTE**

# PERSONAGEM

Neste caso, **o narrador participa da história**, e por isso o texto é escrito em primeira pessoa do singular ou plural (eu, nós).

Uma noite destas, vindo da cidade para o Engenho Novo, encontrei no trem da Central um rapaz aqui do bairro, que eu conheço de vista e de chapéu. Cumprimentou-me, sentou-se ao pé de mim, falou da Lua e dos ministros, e acabou recitando-me versos. A viagem era curta, e os versos pode ser que não fossem inteiramente maus. Sucedeu, porém, que, como eu estava cansado, fechei os olhos três ou quatro vezes; tanto bastou para que ele interrompesse a leitura e metesse os versos no bolso. (Dom Casmurro, Machado de Assis)

# ONISCIENTE

É aquele que sabe de todos os fatos, mesmo que não participe da história. Sua compreensão costuma ir além dos acontecimentos. Ele **consegue narrar até mesmo os pensamentos e sentimentos dos personagens**, como se tivesse um conhecimento sobrenatural.

“Enfim — e era esse o motivo mais poderoso para que ninguém desejasse ver a pobre Linda —, havia a sua aparência. Gorda, com a mocidade perdida, os dentes cariados, a pele pustulosa e aquele corpo — Ford! Era simplesmente impossível olhá-la sem sentir náuseas; sim, náuseas. Por isso, as pessoas das mais altas camadas estavam firmemente decididas a não ver Linda. E, quanto a esta, também não tinha desejo algum de vê-las. A volta à civilização era, para ela, a volta ao soma; [...]. (Aldos Huxley, Admirável mundo novo)

# OBSERVADOR



Também existe a possibilidade de o narrador **não participar da história**. Ele observa a situação de fora, o que faz o texto ser escrito em terceira pessoa (ele, ela, eles, elas).

“O sol estava começando a abaixar e a luz da tarde estava sobre a paisagem quando desceram a colina. Até agora não tinham encontrado viva-almas na estrada. [...]. Já estavam andando havia uma hora ou mais quando Sam parou por um momento, como se escutasse algo. Estavam agora em terreno plano, e a estrada, depois de muitas curvas, estendia-se em linha reta através de um capinzal salpicado de árvores altas, [...].” O senhor dos anéis. J.R.R Tolkien

# Personagens

Os personagens são os seres fictícios que participam da história. Como a Literatura é criativa, pode ser uma pessoa, um animal, um ser mitológico ou fantástico, um objeto personificado ou até mesmo um sentimento.

Os personagens podem ser...

**Protagonistas:** são aqueles que ocupam o lugar principal da história.

**Antagonistas:** são os adversários dos protagonistas, aqueles que criam ou alimentam o conflito, dificultando a vida dos protagonistas.

**Secundários:** são personagens menos importantes na história, mas que de alguma forma contribuem para a sequência de eventos.



# Partes da Narrativa

**Introdução**

**Desenvolvimento**

**Clímax**

**Desfecho**



# Introdução

Na introdução, são apresentadas boas informações para que o leitor se situe.

Normalmente, tempo, local, personagens.

Era uma vez, em uma terra distante, um mercador que vivia com suas três filhas. A mais jovem, por ser a mais linda e carinhosa se chama Bela. Certo dia, o pai teve que viajar para longe a negócios.

# Desenvolvimento

No desenvolvimento, o autor conta as ações da personagem. A ideia é formar uma trama com os acontecimentos, mostrar a ocorrência de um problema ou complicação com objetivo de criar algum tipo de suspense que vai conduzir ao clímax da história.



## Desfecho

- Conclusão do texto com a **solução ou não** para o problema.





epopeia

conto

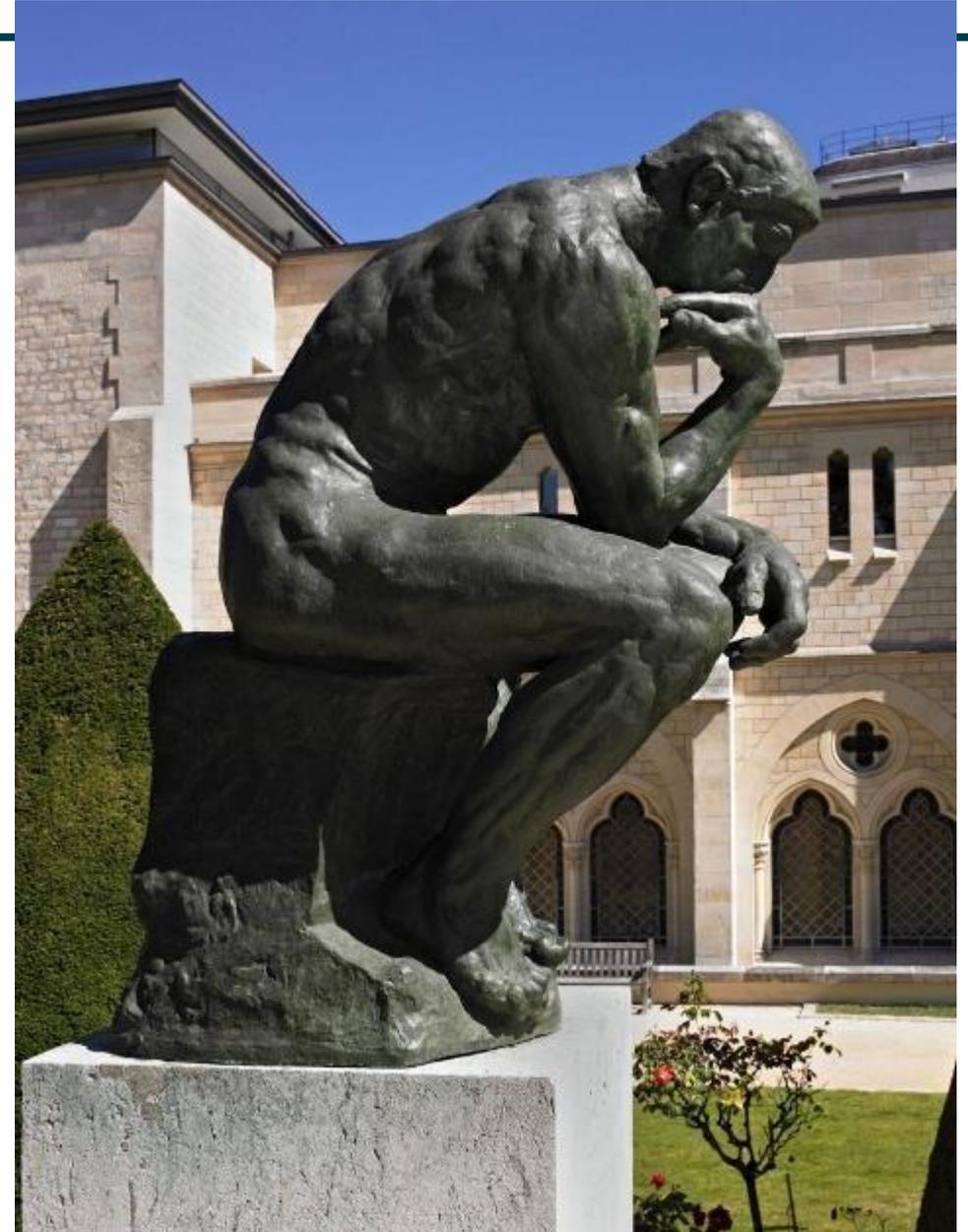
novela

fábula

romance

# Observar sempre

- Qual é o propósito do texto?
- A quem ele se destina?
- A qual gênero está ligado?
- Qual é a temática do texto?
- Observar os aspectos narrativos



Um leitor vive mil  
vidas antes de  
morrer, o homem  
que nunca lê vive  
apenas uma.

George R. R. Martin

 PENSADOR



# Interpretação de textos narrativos

**Prof. Guto**  
Língua Portuguesa